



TRANSTORNOS ALIMENTARES ENTRE JOVENS: A INFLUÊNCIA DO CONTEXTO PANDEMICO

PAULA SALOMÃO LIBÂNIO; MARIA EDUARDA RIBEIRO DE FIGUEIREDO; MARCELO FERNANDES QUINTÃO DIAS DE CASTRO

Introdução: A pandemia do COVID-19 gerou diversas transformações nos hábitos de vida da população do Brasil e no mundo. Com as alterações vivenciadas neste período, como o confinamento domiciliar, o distanciamento social, as mudanças abruptas na rotina, o excesso de uso de tecnologia e o medo e as incertezas acerca do futuro, foram observadas mudanças comportamentais e na saúde mental de muitos, eclodindo alguns transtornos, entre eles, os alimentares. Além disso, o isolamento gerou no indivíduo, a busca por sensações de prazeres rápidos, como o consumo exagerado de alimentos, além de comparações da autoimagem através das redes sociais, o que evoluiu com mudanças tanto físicas quanto de autopercepção corporal, estimulando a criação de um relacionamento inapropriado com a comida. **Objetivo:** Compilar dados que elucidem o impacto da pandemia na saúde mental da população, com foco nos distúrbios alimentares entre os adolescentes. **Metodologia:** Revisão integrativa combinando os descritores Nutritional disorders AND pandemic", "Nutritional disorders AND adolescent", " Binge eating AND pandemic" nas bases de dados SciELO, PubMed, e BVS, utilizando-se filtros "português e inglês", "publicações dos últimos 5 anos", "texto completo", totalizando 57 artigos. Após seleção criteriosa, foram escolhidos 14 estudos. **Resultados:** Foi evidenciado que as mudanças do estilo de vida decorrentes do isolamento social contribuíram para o aumento do estresse, redução da autoestima e aumento da ansiedade, fatores que favorecem os gatilhos emocionais que estão associados ao surgimento de distúrbios alimentares. Ademais, houve uma acentuação dos TA nos grupos que já possuíam essas enfermidades, em decorrência das condições adversas para o tratamento, como a substituição dos atendimentos presenciais por teleconsultas ou a interrupção do acompanhamento, favorecendo a piora do quadro. Ressalta-se também o aumento do desemprego e redução da renda familiar durante esse período, o que levou a escolha por comidas de fácil preparo, baixo custo e menor valor nutricional. **Conclusão:** Notou-se a existência de danos decorrentes do contexto pandêmico entre jovens no desenvolvimento de TA em indivíduos previamente saudáveis e na acentuação nos quadros pré-existentes. Portanto, é necessário a implementação de medidas de tratamento, dentre elas, a psicoterapia e o planejamento nutricional, para mitigar esses impactos.

Palavras-chave: Covid-19, Jovens, Transtornos da alimentação, Adolescência, Pandemia.